



RELATO DE EXPERIÊNCIA / EXPERIENCE REPORT / RELATOS DE EXPERIENCIA

Breastfeeding and early weaning in the light of nurse's care

Aleitamento materno e desmame precoce à luz dos cuidados do enfermeiro
Lactancia materna y desmame precoz delante de los cuidados de los enfermeros

Carla Nayara dos Santos Souza Veras¹, Jaqueline Carvalho e Silva Sales²

ABSTRACT

Objective: the aim is to relate the experience of a master student in the handling of breastfeeding and reduction of the early weaning in the family's Strategy Health. **Methodology:** It's a descriptive study, the type of experience report, about breastfeeding and precocious weaning, developed in the family's Strategy Health, in Batalha-Piauí, Brazil. This report was built from the experienced practice by the master student in her territory of actuation as a nurse, in the period from February 2018 to February 2019, having as public the pregnant and mothers. **Results:** It was possible to carry out health education actions in days of prenatal, discussing with the pregnant women about the process of breastfeeding and early weaning, it was also opportunity to discuss the subject in the consultations of nursing and childcare, in the puerperal home visits, in addition, to guidance from Community Health Agents during their monthly visits the mothers of dialogical and participatory form. **Finish Consideration:** The importance of the discussion on exclusive breastfeeding is evident and early weaning by family health teams as a necessary and relevant process for maternal and child care.

Descriptors: Breastfeeding. Weaning. Cares of nursing.

RESUMO

Objetivo: Relatar a experiência de uma mestranda no manejo do aleitamento materno e redução do desmame precoce na Estratégia Saúde da Família. **Metodologia:** Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a prática do aleitamento materno e desmame precoce, desenvolvido na Estratégia Saúde da Família, em Batalha, Piauí, Brasil. O trabalho foi desenvolvido a partir da prática vivenciada pela mestranda em seu território de atuação como enfermeira, no período de fevereiro de 2018 a fevereiro de 2019, tendo como público as gestantes e nutrízes. **Resultados:** Foi possível realizar ações de educação em saúde nos dias de pré-natal, discutindo com as gestantes sobre o processo de amamentar e desmame precoce, também foi oportunizado dialogar sobre o tema nas consultas de enfermagem e puericultura, visitas domiciliares puerperais, além de orientações dos Agentes Comunitários de Saúde durante suas visitas mensais às nutrízes de forma dialógica e participativa. **Considerações finais:** Fica evidente a importância da discussão sobre o Aleitamento Materno Exclusivo e desmame precoce pelas equipes de saúde da família como um processo necessário e relevante para o cuidado em saúde da mãe e da criança.

Descritores: Aleitamento materno. Desmame. Cuidados de enfermagem.

RESÚMO

Objetivo: Relatar la experiencia de una estudiante de maestría en el manejo de la lactancia materna y reducción del desmame precoz en la Estrategia Salud de la Familia. **Metodología:** se trata de estudio descriptivo, del tipo relato de experiencia, sobre lactancia materna y desmame precoz, desarrollado en la Estrategia Salud de la Familia, en Batalla, Piauí, Brasil. El trabajo fue desarrollado desde la práctica vivida por la estudiante de maestría en su territorio de actuación como enfermera, en el período de febrero de 2018 a febrero de 2019. Teniendo como público las gestantes y nutricionistas. **Resultados:** Fue posible realizar acciones de educación en salud en los días de prenatal, discutiendo con la gestante sobre el proceso de amamentar y desmame precoz, también fue oportuno dialogar sobre el tema en las consultas de enfermería y cuidado de los niños, en las visitas domiciliarias puerperales, además de orientaciones de los agentes comunitarios de salud durante sus visitas mensuales a las nutrízes de forma dialógica y participativa. **Consideración finales:** Es evidente la importancia de la discusión sobre el lactancia materna exclusiva y desmame precoz por los equipos de salud de la familia como un proceso necesario y relevante para el cuidado en salud de la madre y del niño.

Descritores: Lactancia materna. Desmame. Atenciones de enfermería.

¹Mestranda do Mestrado Profissional em Saúde da Família (MPSF), RENASF, Universidade Federal do Piauí. Teresina (PI), Brasil. Enfermeira da Estratégia Saúde da Família, Batalha (PI), Brasil. Email: carla_yanko@hotmail.com

²Doutora em Enfermagem, Universidade Federal do Piauí. Teresina (PI), Brasil. Enfermeira, Docente Adjunto, nível 1 (DE) UFPI. Teresina (PI), Brasil. Email: jaqueline-carvalho@uol.com.br

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda o Aleitamento Materno Exclusivo (AMEx) até seis meses de vida da criança, e após essa idade pode ser acrescido outros alimentos, mas sua manutenção deve ser até dois anos. Estima-se que ao aumentar a amamentação a nível mundial evita-se 823.000 mortes anualmente em crianças menores de 5 anos⁽¹⁾. Desde o estabelecimento do Programa de Incentivo ao Aleitamento Materno, no início de 1980, os índices dessa prática no Brasil vêm melhorando. Apesar das pesquisas nacionais indicarem crescimento, essa propensão está longe do esperado⁽²⁾.

A amamentação traz inúmeros benefícios para diáde mãe-bebê. Para o recém-nascido, os benefícios estão relacionados com imunização passiva, que protege contra infecções, como diarreias, pneumonias, meningites no primeiro ano de vida, redução da morte súbita, alergias, asma, obesidade. Para a mãe, além da melhoria do vínculo, ajuda na perda de peso, diminui a possibilidade de depressão, diminuição do sangramento pós-parto, proteção do câncer mama⁽³⁾.

Tem sido um grande desafio mundial e para o Brasil, aumentar a taxa de AMEx e o tempo do aleitamento. Mesmo com informações, campanhas, legislação, criação de programas que incentivam essa prática, as taxas ainda permanecem abaixo das recomendações. Ressalta-se que expandir ações que incluam promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno (AM) são fundamentais para aumentar os índices de AM e conseqüentemente redução das taxas de adoecimento e mortalidade infantil⁽⁴⁾.

O desmame precoce relaciona-se a introdução de qualquer tipo de alimento na dieta de uma criança que se encontrava somente em regime de AMEx. Alguns fatores direcionam para o desmame, como pensamento do leite fraco, influências familiares, retorno da mãe ao trabalho, além das baixas condições socioeconômicas⁽⁵⁾. A falta de informações das mães sobre AM, tem sido importante fator na diminuição dessa prática⁽⁶⁾.

Os fatores relacionados ao ambiente podem está associados ao desmame, como a personalidade da mãe, equilíbrio das emoções, relacionamento familiar e conjugal, as vivências cotidianas. Com isso, a amamentação deve ser entendida para que aconteça com êxito, por meio de uma rede de apoio e orientações, suporte como guias às mulheres, pois evita que as mesmas adquiram conhecimentos errôneos e fundamental que os profissionais ao orientá-las, proporcionem momentos sobre suas dúvidas, vivências ou experiências⁽⁵⁾.

O Brasil, nos últimos anos, vem investindo na Estratégia Saúde da Família (ESF), como modelo de reorientação da Atenção Básica (AB), destacando ações que podem ser desenvolvidas pelas equipes de saúde, como assistência materno-infantil, que envolve promoção e o manejo do AM⁽²⁾.

Portanto, a condução adequada da amamentação por parte dos profissionais da saúde é essencial no aumento da prevalência do aleitamento exclusivo até seis meses, pois além do acréscimo sobre

conhecimentos básicos e habilidades, tem-se a comunicação com aconselhamento e metas, para que as gestantes ou nutrizes estejam mais seguras sobre suas decisões⁽²⁾. O enfermeiro tem importantes funções no aumento das taxas de aleitamento⁽⁷⁾.

O presente trabalho objetivou relatar a experiência de uma mestranda no manejo do aleitamento materno e redução do desmame precoce na Estratégia Saúde da Família.

METODOLOGIA

Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a prática do aleitamento materno e desmame precoce, desenvolvido na Estratégia Saúde da Família, em Batalha, Piauí, Brasil.

O trabalho foi desenvolvido a partir da prática vivenciada pela mestranda em seu território de atuação como enfermeira e envolveu atividades de educação em saúde, orientações nas consultas de enfermagem e puericultura, tendo como público gestantes e nutrizes, assim como orientações nas visitas domiciliares puerperais e dos Agentes Comunitários de Saúde, no período de fevereiro de 2018 a fevereiro de 2019. O público foram as gestantes e nutrizes.

Em relação aos procedimentos éticos, o estudo limitou-se a discorrer a experiência da mestranda no manejo do aleitamento materno e redução do desmame precoce, portanto, não envolveu diretamente o paciente, com isso dispensando apreciação Ética em Pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Realizou-se, inicialmente, o diagnóstico da situação na área, identificando as nutrizes que deixavam de amamentar exclusivo seu filho antes dos seis meses. Posteriormente, foi sugerido pela enfermeira reunião em equipe para organizar as condutas que pudessem reduzir o desmame precoce, com ações sobre o ato de amamentar de forma dialogada.

As ações realizadas tiveram foco na educação em saúde nos dias de pré-natal, orientações sobre o processo de amamentar e desmame precoce nas consultas de enfermagem e puericultura, também nas visitas domiciliares puerperais, além de orientações dos Agentes Comunitários de Saúde durante suas visitas mensais às nutrizes de forma dialógica e participativa.

O trabalho em equipe é considerado uma das ações mais importantes para reorganizar o processo de trabalho na ESF⁽⁸⁾. O empenho e o apoio da equipe de saúde são indispensáveis para o sucesso da amamentação. É significativo que o enfermeiro conheça as dificuldades e interceda, para que este momento de amamentar seja bem sucedido, posto que as dificuldades que desafiam as mulheres nesse momento podem antecipar o desmame⁽⁴⁾.

Com a averiguação que o desmame precoce faz parte do contexto social, educacional e de responsabilidade dos serviços de saúde, destaca-se a necessidade de ações que apoiem a prática do AM por seis meses, e os profissionais da AB são essenciais

neste momento que vai do pré-natal a puericultura⁽⁹⁾. É notório que essa prática vem sendo amplamente encorajada pelos profissionais de saúde, pois mesmo na atualidade ainda se encontra falhas nas orientações específicas sobre os benefícios do leite materno para saúde da criança⁽¹⁰⁾.

A Educação em Saúde aconteceu em momentos destinados somente para discussão sobre o tema, nos encontros de atendimento de pré-natal, antes da consulta individual propriamente dita. Para tanto, preparou-se um material explicativo que serviu como base para que o diálogo fosse mais participativo, este abordava sobre o leite materno, amamentação exclusiva, benefícios e fatores que estão relacionados com o processo de amamentar. Oportunizava momentos de trocas, pois as mesmas falavam de suas vivências sobre o que sabiam do tema ou o aleitamento de outros filhos.

A Educação em Saúde é uma prática que contribui para aumentar a autonomia das pessoas sob seu cuidado e no debate com os profissionais, para atingir um modelo de atenção de saúde de acordo com suas necessidades⁽¹¹⁾.

Ressalta-se os benefícios da educação em saúde, pois quando o aprendizado é coletivo, influência problematizações, o que pode possibilitar a obtenção de resultados positivos, assim como um trabalho contínuo.

A escuta individual nos atendimentos de pré-natal e conversas nos dias de consultas de puericultura proporcionaram confiança no que foi dialogado nas atividades de educação em saúde, pois as gestantes e nutrízes relatavam sobre as dificuldades que conheciam sobre/ao amamentar, o porquê da introdução precoce de outros alimentos, com possibilidades de reverter situações dificultosas.

O conhecimento das dificuldades em manter o AMEx, consolidou vínculo, pois a consulta proporcionou diálogo entre as envolvidas, fortaleceu conhecimentos sobre tudo que envolve o aleitamento, visto que esse retorno veio por meio do compartilhamento de vivências, anseios, dificuldades, experiências anteriores, e conseqüente redução da problemática, além da maior adesão.

Uma ação importante do enfermeiro inicia-se no pré-natal, nas consultas de enfermagem, e se refere ao aconselhamento das futuras mães para aumentar o índice da amamentação. Nesta descobre-se suas necessidades, dificuldades, conhece suas crenças, mitos e fatores que podem está relacionados ao ato de amamentar. O enfermeiro deve ter conhecimento sobre esse processo, sobretudo perceber as possibilidades, necessidades e o lado afetivo que variam de gestante para gestante⁽¹²⁾.

Importante destacar que a consulta de puericultura consiste em outro momento para estimular a prática da amamentação, ao orientar sobre o tempo certo da introdução de outros alimentos, e como resultado o acompanhamento integral do crescimento e desenvolvimento infantil⁽¹³⁾.

Foram realizadas as visitas domiciliares puerperais e orientações aos Agentes Comunitários de Saúde para abordarem sobre a temática em suas visitas mensais às nutrízes, revelando momentos oportunos de trocas e aprendizado a estas mulheres.

A visita domiciliar puerperal constitui uma das atividades da equipe de enfermagem na ESF, devendo ser realizada no primeiro momento da assistência à criança, em que será observado e conversado sobre fatores relacionados à puérpera e ao bebê. Um dos objetivos dessa visita é orientar e apoiar a família para amamentação⁽¹⁴⁾.

Os ACS têm como atribuições, realização de visitas domiciliares, esta possibilita maior aproximação deste profissional com a gestante ou nutríza, por conhecerem o contexto que a mãe amamenta são capazes de identificar necessidades relacionadas a esse processo e devem ser preparados para conhecer o processo saúde-doença e quando necessário realizar encaminhamento desse público a Unidade de Saúde⁽¹⁵⁾.

Em vista disso, considera-se que a visita domiciliar é um instrumento fundamental na ESF e na continuidade da assistência, como meio de contribuir com intervenções ou planejamento de ações. A visita tem seu papel de operacionalizar aos profissionais conhecimentos da realidade de sua população, constituir vínculos, visando atender as diferentes necessidades de saúde das pessoas⁽¹⁶⁾.

Acredita-se que a orientação pelos profissionais da saúde é efetiva para fortalecer a prática da amamentação, incumbindo estimular as mulheres desde jovens para que se adaptem à hábitos de vida saudáveis, desempenhando o aleitamento como valor de proteção à saúde da mulher e da criança⁽¹²⁾.

A experiência mostrou-se exitosa, possibilitando concretamente às gestantes e nutrízes melhor entendimento sobre a prática da amamentação exclusiva, assim como a redução do desmame no período da realização das ações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fica evidente a importância da discussão sobre o Aleitamento Materno Exclusivo e desmame precoce pelas equipes de saúde da família como um processo necessário e relevante para o cuidado em saúde da mãe e da criança.

O enfermeiro é uma figura indispensável nas orientações sobre o processo de amamentar e o que envolve o desmame precoce, sejam anos momentos de educação em saúde, ao realizar o pré-natal, o acompanhamento do período puerperal, o cuidado das crianças após seu nascimento, assim como orientações aos Agentes Comunitários de Saúde em suas visitas mensais sobre o tema em questão, o que refletirá na diminuição do desmame precoce e das taxas de morbimortalidade infantil.

REFERÊNCIAS

1. Cortelo FM, Marbac STM, Cortellazzi KL, Ambrosano GMB, Guerra LM, Almeida ACG, *et al.* Women's sense of coherence and its association with early weaning. *J Pediatr (Rio J)* [Internet]. 2018 [Acesso 2019 maio 30]; 94(6): 624-629. Disponível em: <https://www-sciencedirect.ez17.periodicos.capes.gov.br/science/article/pii/S0021755717300281?via%3Dihub>

2. Vasquez J, Dumith SC, Susin LRO. Aleitamento materno: estudo comparativo sobre o conhecimento e o manejo dos profissionais da Estratégia Saúde da Família e do Modelo Tradicional. *Rev Bras Saúde Matern Infant* [Internet]. 2015 [Acesso 2019 Abr 25]; 15(2): 181-192. Disponível em: <http://www.repositorio.furg.br/bitstream/handle/1/7076/1519-3829-rbsmi-15-02-0181.pdf?sequence=1>
3. Candel RV, Vidal FJS, Llorente MM, Bermejo MP, Sánchez EC. Mantenimiento de la lactancia materna exclusiva a los 3 meses posparto: experiencia en un departamento de salud de la Comunidad Valenciana. *Aten Primaria* [Internet]. 2019 [Acesso 2019 maio 30]; 51(2): 91-98. Disponível em: <https://www-sciencedirect.ez17.periodicos.capes.gov.br/science/article/pii/S0212656717304730?via%3Dihub>
4. Rocci E, Fernandes RAQ. Dificuldades no aleitamento materno e influência no desmame precoce. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2014 [Acesso 2019 Abr 25]; 67(1): 22-7. Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/2670/267030130003.pdf>
5. Araújo OD, Cunha AL, Lustosa LR, Nery IS, Mendonça RCM, Campelo SMA. Aleitamento materno: fatores que levam ao desmame precoce. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2008 [Acesso 2019 Abr 25]; 61(4): 488-92. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v61n4/15.pdf>
6. Andrade MP, Oliveira MIV, Bezerra Filho JG, Bezerra MGA, Almeida LS, Veras MAC. Desmame precoce: vivência entre mães atendidas em unidade básica de saúde em Fortaleza-Ceará. *Rev Rene* [Internet]. 2009 [Acesso 2019 Abr 25]; 10(1): 104-113. Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/3240/324027965012.pdf>
7. Monteschio CAC, Gaíva MAM, Moreira MDS. O enfermeiro frente ao desmame precoce na consulta de enfermagem à criança. *Rev. Bras. Enferm* [Internet]. 2015 [Acesso 2019 Abr 27]; 68(5): 869-75. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v68n5/0034-7167-reben-68-05-0869.pdf>
8. Silva IZQJ, Trad LAB. O trabalho em equipe no PSF: investigando a articulação técnica e a interação entre os profissionais. *Interface - Comunic Saúde Educ.* [Internet]. 2005 [Acesso 2019 Abr 25]; 9(16): 25-38. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/icse/2005.v9n16/25-38/pt>
9. Fonseca-machado MO, Haas VJ, Stefanello J, Nakano MAS, Gomes-sponholz F. Aleitamento materno: conhecimento e prática. *Rev. esc. enferm.* [Internet]. 2012 [Acesso 2019 Abr 27]; 46(4): 809-15. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reusp/v46n4/04>
10. Sousa MS, Aquino PS, Aquino CBQ, Penha JC, Pinheiro AKB. Aleitamento materno e os determinantes do desmame precoce. *Rev Enferm UFPI* [Internet]. 2015 [Acesso 2019 Abr 27]; 4(1):1 9-25. Disponível em: <http://www.ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/3142/pdf>
11. Fernandes MCP, Backes VMS. Educação em saúde: perspectivas de uma equipe da estratégia saúde da família sob a óptica de Paulo Freire. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2010 [Acesso 2019 Abr 27]; 63(4): 567-57. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2670/267019592011.pdf>
12. Mesquita AL, Souza VAB, Moraes-filho IM, Santos TN, Santos OP. Atribuições de enfermeiros na orientação de lactantes acerca do aleitamento materno. *Rev Cient Sena Aires* [Internet]. 2016 [Acesso 2019 Abr 29]; 5(2): 158. Disponível em: <http://revistafacesa.senaaires.com.br/index.php/revista/article/view/267>
13. Vieira VCL, Fernandes CA, Demitto MO, Bercini LO, Scochi MJ, Marcon SS. Puericultura na atenção primária à saúde: atuação do enfermeiro. *Cogitare Enferm* [Internet]. 2012 [Acesso 2019 Abr 29]; 17(1): 119-25. Disponível em: <file:///D:/Downloads/26384-96295-2-PB.pdf>
14. Rodrigues TMM, Vale LMO, Leitão RAR, Silva RMO, Rocha SS, Pedrosa JIS. A visita domiciliar do enfermeiro à puérpera e ao recém-nascido. *Rev Interdisciplinar NOVAFAPI* [Internet]. 2011 [Acesso 2019 Abr 29]; 4(2): 21-26. Disponível em: https://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/revistainterdisciplinar/v4n2/pesquisa/p3_v4n2..pdf
15. Alves MP, Santos SSC. Um olhar sobre o trabalho dos agentes comunitários de saúde: a visita domiciliar. *Rev. baiana enferm.* [Internet]. 2007 [Acesso 2019 Abr 25]; 21(1): 71-79. Disponível em: <https://rigs.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/3914/2889>
16. Giacomozzi CM, Lacerda MR. A Prática da assistência domiciliar dos profissionais da estratégia de saúde da família. *Texto Contexto Enferm.* [Internet]. 2006 [Acesso 2019 Abr 25]; 15(4): 645-53. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S01040707200600400013&script=sci_abstract&tlng=pt

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2019/05/18

Accepted: 2019/06/17

Publishing: 2019/07/01

Corresponding Address

Carla Nayara dos Santos Souza Veras.
Endereço: Rua Dr. Antenor de Araújo Freitas.
Telefone para contato: 86 99959-7018.
Email: carla_yanko@hotmail.com.
Universidade Federal do Piauí, Teresina, PI.

Como citar este artigo:

Veras CNSS, Sales JCS. Aleitamento materno e desmame precoce à luz dos cuidados do enfermeiro. Rev. Enferm. UFPI [internet]. 2019 [acesso em: dia mês abreviado ano];8(Espec. 1):39-43. Disponível em: Insira o DOI.

